



Projeto de Voto n.º 65/XV/1ª

De congratulação pela atribuição do Prémio LeYa 2021 ao Poeta e Escritor José Carlos Barros

O poeta e escritor, José Carlos Barros, venceu o Prémio LeYa 2021 com a obra “As Pessoas Invisíveis”.

O “ trabalho de linguagem, o domínio de uma oralidade telúrica a contrastar com a riqueza de vocabulário e de referências histórico-sociais” deste romance que nos transporta numa viagem por vários tempos da história recente de Portugal desde a década de 40 do século XX, levaram o Júri deste Prémio, ao qual concorreram 732 originais, a anunciar por unanimidade, José Carlos Barros como vencedor.

O Prémio LeYa é um dos principais galardões para romances inéditos em língua portuguesa. Instituído com o objetivo de incentivar a produção de obras em português, já foi atribuído a vários autores consagrados como sejam os brasileiros Itamar Vieira Júnior e Murilo Carvalho, o moçambicano João Paulo Borges Coelho e os portugueses João Ricardo Pedro, Nuno Camarneiro, Gabriela Ruivo, Afonso Reis Cabral, António Tavares e João Pinto Coelho.

José Carlos Barros, nasceu em Boticas em 1963 e licenciou-se em arquitectura paisagista. Ainda jovem, mudou-se para Vila Nova de Cacela, no Algarve, onde se distinguiu ao longo da sua carreira, no exercício de diversas actividades técnicas e políticas, nomeadamente como autarca e deputado à Assembleia da República.

No entanto, a criação literária tem sido a sua paixão. A sua obra poética é vasta e rica. Publicou vários livros de poesia, a saber: “Uma Abstracção Inútil”, “Todos os Náufragos”, “Teoria do Esquecimento”, “Pequenas Depressões” (com Otilia Monteiro Fernandes), “As Leis do Povoamento”, “O Uso dos Venenos”, “A Educação das Crianças”, “Estação – Os Poemas do DN Jovem, 1984-1989”, e “Penélope Escreve a Ulisses”.



Em 2003 José Carlos Barros, estreou-se na prosa com o Conto “O Dia em Que o Mar Desapareceu”. “O Prazer e o Tédio” foi o seu primeiro romance, seguido de “Um Amigo Para o Inverno” com o qual foi finalista do Prémio LeYa em 2012.

Vencedor de vários prémios literários, de destacar o Prémio Nacional de Poesia Sebastião da Gama que lhe foi atribuído duas vezes.

José Carlos Barros tem os seus textos poéticos publicados em diversas línguas.

Assim, a Assembleia da República congratula-se pela atribuição deste importante Prémio a José Carlos Barros, o que vem acentuar o reconhecimento da sua vasta obra literária bem como realçar o seu contributo para o enriquecimento da literatura portuguesa.

Palácio de São Bento, 19 de maio 2022

O Grupo Parlamentar do PSD

Paulo Rios de Oliveira
Luís Gomes
Fernanda Velez
Alexandre Poço
Cláudia Bento
Guilherme Almeida
Gustavo Duarte
Inês Barroso
Maria Emília Apolinário
Cristiana Ferreira
Firmino Marques
Hugo maravilha
João Marques
João Montenegro
Pedro Melo Lopes
Rui Vilar